

# Discipulado: Seguindo Jesus segundo o Novo Testamento

## Introdução

O Novo Testamento enfatiza o discipulado como a identidade central daqueles que seguem Jesus Cristo. Este estudo explora o chamado bíblico ao discipulado, seu custo, propósito e desafios, fundamentado nas Escrituras. O termo “discípulo” (em grego: mathētēs, que significa aprendiz ou seguidor) aparece mais de 250 vezes no Novo Testamento, superando em muito o termo “cristão”, que aparece apenas três vezes (Atos 11:26; Atos 26:28; 1 Pedro 4:16). Este estudo esclarece o que significa ser um discípulo de Jesus e aborda os desafios de permanecer fiel.

## 1. A identidade bíblica de um discípulo

- “Cristão” vs. “Discípulo” (Atos 11:19-26):
  - O termo “cristão” foi usado pela primeira vez em Antioquia para descrever os seguidores de Jesus, provavelmente por pessoas de fora (Atos 11:26). Ele aparece apenas três vezes no Novo Testamento, indicando que não era a principal autoidentificação dos primeiros crentes.
  - Em contraste, o termo “discípulo” é usado mais de 250 vezes (por exemplo, Mateus 10:1; Atos 6:1, 7), enfatizando um aprendiz que segue os ensinamentos e o exemplo de Jesus.
  - Jesus definiu o discipulado através de sua vida e mandamentos, chamando seus seguidores a obedecê-lo plenamente (João 8:31-32).

## 2. O Propósito do Discipulado

- O Chamado de Jesus para Segui-Lo (Marcos 1:14-18):
  - Jesus iniciou seu ministério chamando seus discípulos para “seguirem-me” e se tornarem “pescadores de homens” (Marcos 1:17). Esse chamado envolvia obediência imediata, deixando suas vidas anteriores (por exemplo, redes, barcos) para cumprir sua missão.
  - O propósito do discipulado é compartilhar o evangelho, atraindo outros a Cristo, conforme o exemplo de Jesus (Lucas 19:10).
- A Grande Comissão (Mateus 28:18-20):
  - O mandamento final de Jesus é para todos os discípulos: “Façam discípulos de todas as nações”, batizando-os e ensinando-os a obedecer aos Seus mandamentos.
  - O discipulado é uma reação em cadeia: discípulos fazem discípulos que fazem mais discípulos, formando a igreja (Atos 2:42-47).
  - Jesus promete a Sua presença com aqueles que obedecem a esta missão (Mateus 28:20).

## 3. A natureza do discipulado

- O amor como marca dos discípulos (João 13:34-35):

- Jesus ordena aos discípulos que se amem uns aos outros como Ele os ama, demonstrando sua identidade ao mundo.
- Esse amor é sacrificial e prático, refletindo o exemplo de Cristo (1 João 3:16-18).
- Incentivo mútuo e responsabilidade:
  - Os discípulos encorajam-se uns aos outros diariamente para evitar o engano do pecado (Hebreus 3:12-14).
  - Eles confessam os pecados e oram uns pelos outros (Tiago 5:16).
  - Eles ensinam e aconselham uns aos outros com sabedoria (Colossenses 3:16).
  - Eles compartilham recursos materiais para suprir necessidades (Atos 2:44-45; 1 João 3:17-18).

## 4. O Custo do Discipulado

- Escolha pessoal e sacrifício (Lucas 9:23-26; João 12:24-26):
  - O discipulado exige negar a si mesmo, tomar a própria cruz diariamente e seguir Jesus (Lucas 9:23).
  - Isso envolve submeter-se à vontade de Deus em vez dos desejos pessoais, como Jesus orou: “Não seja feita a minha vontade, mas a tua” (Lucas 22:42).
  - Jesus ilustra esse sacrifício por meio da metáfora de um grão de trigo: “Digo-lhes a verdade: Se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, ficará apenas ele; mas, se morrer, dará muito fruto” (João 12:24). Os verdadeiros discípulos devem “morrer” para si mesmos — desapegando-se das coisas mundanas — para dar frutos espirituais e multiplicar o reino.
  - Quem ama a sua vida neste mundo a perderá; mas quem odeia a sua vida (priorizando os valores eternos em detrimento dos temporais) a conservará para a vida eterna (João 12:25). Quem serve a Jesus deve segui-lo, e o Pai honrará tais servos (João 12:26).
  - Escolher Jesus pode significar priorizá-lo acima dos ganhos mundanos ou até mesmo dos laços familiares (Lucas 14:26-27; Mateus 10:37).
  - Jesus adverte que ter vergonha dEle e de Suas palavras leva à Sua rejeição (Lucas 9:26).
- Calculando o Custo (Lucas 14:28-33):
  - Os discípulos devem considerar o custo de seguir Jesus, garantindo que perseverem até o fim (Lucas 14:28-30).
  - Os verdadeiros discípulos entregam tudo, considerando-se como administradores, e não donos, dos dons de Deus (por exemplo, tempo, recursos) (Lucas 14:33; Romanos 12:1-2, onde os crentes são exortados a oferecer seus corpos como sacrifícios vivos, santos e agradáveis a Deus).
  - Exemplos incluem contribuir para o trabalho da igreja (1 Coríntios 16:2) e demonstrar hospitalidade (Romanos 12:13; Hebreus 13:2).
- Perseverança nas provações (Tiago 1:2-4; Hebreus 12:7-11):
  - Deus usa as provações para testar e amadurecer a fé, produzindo perseverança e santidade (Tiago 1:12; Hebreus 12:10).
  - Sofrer por amor a Cristo alinha os discípulos com os Seus sofrimentos (1 Pedro 4:12-16; Filipenses 3:10-11, onde Paulo deseja conhecer a Cristo e participar dos Seus sofrimentos para alcançar a ressurreição), embora o sofrimento devido ao pecado pessoal não seja louvável (1 Pedro 4:15).

## 5. Garantias para Discípulos Fiéis

- A graça e as promessas de Deus (Tito 2:11-14; 2 Pedro 1:3-11):

- A graça de Deus ensina os discípulos a rejeitarem a impiedade e a viverem retamente (Tito 2:12).
- Ao crescerem na fé, na virtude e no amor, os discípulos confirmam seu chamado e eleição, garantindo que não cairão (2 Pedro 1:10-11).
- Permanecer em Cristo por meio da oração e da obediência garante a Sua presença em nós (João 15:4-5; Gálatas 2:20, onde Paulo declara: "Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim").
- Evitando Armadilhas:
  - Uma mera reputação de piedade é insuficiente; Deus conhece o coração (Apocalipse 3:1-3).
  - As tradições humanas não devem substituir os mandamentos de Deus (Marcos 7:6-8).
  - Os discípulos devem vigiar atentamente sua vida e doutrina para evitar a hipocrisia (1 Timóteo 4:16).

## 6. Superando Desculpas e Medo na Evangelização

- Exemplos bíblicos de como superar o medo:
  - Moisés (Êxodo 3:10-12; 4:10-14): Apesar dos sentimentos de inadequação e medo, Deus capacitou Moisés, prometendo Sua presença.
  - Gideão (Juízes 6:11-16): O medo e o sentimento de insignificância de Gideão foram vencidos pela promessa de Deus: "Eu estarei contigo".
  - Jeremias (Jeremias 1:4-8): Deus rejeitou a desculpa de Jeremias sobre sua juventude, ordenando-lhe que não tivesse medo.
  - Isaías (Isaías 6:1-8): Depois de experimentar o perdão de Deus, Isaías se ofereceu voluntariamente para a missão de Deus.
  - Pedro (Lucas 5:4-11): A consciência que Pedro tinha de seu pecado o levou a confiar no chamado de Jesus para "pegar homens", vencendo o medo.
- Aplicativo:
  - Deus chama os discípulos para evangelizar apesar dos medos ou das inadequações percebidas (2 Coríntios 5:17-20).
  - A ordem de Jesus, "Não tenham medo", capacita os discípulos a compartilhar o evangelho (Lucas 5:10).

## 7. Fixando os nossos olhos em Jesus

- Perseverança na Corrida (Hebreus 12:1-3):
  - Os discípulos correm a corrida da fé com perseverança, olhando para Jesus como o autor e consumidor da fé.
  - A esperança da vida eterna com Deus motiva a perseverança (Hebreus 12:2).
- A urgência do Evangelho (2 Coríntios 6:1-2):
  - O evangelho declara que Jesus se fez pecado por nós, para que pudéssemos nos tornar justiça de Deus (2 Coríntios 5:21).
  - Agora é o “dia da salvação”, que exige uma resposta imediata (2 Coríntios 6:2).

## Perguntas para discussão

- Qual aspecto do chamado de Deus ao discipulado mais te encoraja?
- Qual você prevê que será o seu maior desafio ao viver fielmente como discípulo?
- Você já considerou o batismo como uma expressão do seu compromisso de seguir a Jesus? (Veja Atos 2:38; Romanos 6:3-4.)

## Passos Práticos para o Discipulado

- Momento ideal para o estudo: Introduza o discipulado cedo para aqueles com formação bíblica ou mais tarde para aqueles que precisam fortalecer a fé (Atos 8:12). Evite sobrecarregar os novos convertidos ou tolerar atitudes de falta de compromisso.
- Evangelismo: Compartilhe o evangelho com outras pessoas como parte do discipulado (Marcos 1:38; Lucas 19:10). Faça uma lista de pessoas para convidar para estudar a Bíblia.
- Batismo: Discuta o batismo como a resposta bíblica à fé, unindo os crentes a Cristo (Atos 2:38; Gálatas 3:26-27).
- Envolvimento na Igreja: Participe da missão da igreja por meio de contribuições regulares (1 Coríntios 16:2), hospitalidade (1 Pedro 4:9) e ajuda aos necessitados (Gálatas 6:10).
- Abnegação diária: Pratique atos intencionais de entrega, como priorizar o tempo para oração e serviço em vez de confortos pessoais, para incorporar o princípio do “grão de trigo” (João 12:24-26).

## Conclusão

O discipulado é um compromisso para toda a vida de seguir a Jesus, marcado por obediência, sacrifício e amor. Ao morrer para si mesmo, como Jesus ensina em João 12:24-26, os discípulos dão muito fruto, multiplicando o reino por meio da evangelização e de uma vida fiel. A igreja do Novo Testamento cresceu exponencialmente porque os discípulos obedeceram à Grande Comissão (Atos 2:47; 6:7; 16:5). Ao fixarmos nossos olhos em Jesus e confiarmos nas promessas de Deus, podemos superar desafios, compartilhar o evangelho e permanecer fiéis até o fim.